

EDITORIAL

Nesse mês de agosto de 2023 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção. Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente.

A Regional Campinas está com as suas oficinas a todo vapor, com bastante trabalho no material rodante. Foi inteiramente recuperado um vagão fechado da antiga Cia. Mogiana, avançaram os trabalhos na locomotiva a vapor 210 ex. RMV, além de trabalhos nas locomotivas 604 e 3104.

Na Regional Sul de Minas, foi concluída a limpeza e organização nas oficinas e pátio de Cruzeiro. Paralelamente, chegou na fase final a recuperação da Marcelina, que obteve pleno êxito nos testes operacionais e já está em fase de preparação final para receber a nova pintura. Foram retomados os trabalhos de recuperação da linha entre Cruzeiro e o túnel no alto da Serra da Mantiqueira.

O NURVI comemorou os dez anos de atividade do Trem da EFSC, agora denominado Trem do Vale Europeu – EFSC. Na solenidade, diversas autoridades estiveram presentes. Na oportunidade, foi inaugurado o carro SD56, que foi inteiramente recuperado pela equipe do NURVI.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma do vagão ex. Mogiana;

Reforma da Marcelina;

Dez anos do Trem da EFSC.

ABPF NACIONAL: um mês de bastante progresso em todas as Regionais e Núcleos



♦ O Trem Caiçara, que percorre o trecho de ferrovia entre Antonina e Morretes liderado pela locomotiva nº11. Foto: Samuele Ambrosetti.

Agosto foi um mês bastante produtivo para todas as Regionais e Núcleos. Em Campinas foi inteiramente recuperado um antigo vagão de aço fechado originário da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, fabricado pela FNV em Cruzeiro/SP em 1957; passa a ser mais um significativa peça do acervo que complementa também a coleção de veículos históricos daquela ferrovia.

Em São Paulo, uma grande mobilização de associados, voluntários e colaboradores para a recuperação de dois carros Pullman da antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro para que os mesmos se tornem 100% operacionais, com revisão de toda a parte estrutural, mecânica, pneumática, hidráulica, elétrica e estética.

Em Cruzeiro, a Regional Sul de Minas está na fase final da recuperação da locomotiva Marcelina, cujos teste lograram pleno êxito, com a locomotiva até surpreendendo com seu desempenho e capacidade de tração. Já foram iniciados os preparativos finais para aplicação da nova pintura que é a última etapa para a finalização dos trabalhos. Paralelamente foram retomados os trabalhos de recuperação da linha entre Cruzeiro e o túnel no alto da Serra da Mantiqueira. Centenas de toneladas de brita já foram aplicadas no trecho para recomposição do lastro da via com utilização do vagão hopper recuperado pela regional, marcando também a estréia da locomotiva GL8 a frente dos trens de serviço, fato significativo também diante de ela ser a primeira locomotiva de maior porte a circular pela ferrovia em décadas. A recuperação desse trecho de ferrovia é hoje o maior projeto do gênero tocado por uma entidade privada sem fins lucrativos no país.

O NURVI comemorou os dez anos de atividades do Trem da EFSC, agora denominado Trem do Vale Europeu - EFSC. Na cerimônia, diversas autoridades compareceram, com representante do DNIT e da SPU, deputado federal, prefeito municipal de Apiúna, Secretário Municipal de Indústria, Comercio, Turismo e Cultura além de vereadores. Na oportunidade foi também inaugurado o carro SD56, totalmente recuperado pela equipe.

REGIONAL CAMPINAS: muitas atividades nas oficinas



♦ *Composição da Estrada de Ferro Sorocabana – Foto: Vanderlei Zago.*

E nossas atividades não cessam, principalmente com os trabalhos de manutenção e recuperação dos materiais rodantes.

Em nossa pequena e modesta oficina, está no momento dividindo o espaço entre carro e locomotivas e às vezes até com algum vagão como foi por alguns dias no mês de agosto.

No final do mês ficou pronto o antigo vagão FNV de 1957 que pertenceu a Mogiana, no caso o I-711, que fez parte do terceiro lote de vagões encomendados a Mogiana de um total de 200, sendo numerados de I-551 a I-750. Tentamos reproduzir ao máximo a fidelidade das inscrições, apesar da dificuldade de fotos e ele será exibido nas estações de Anhumas ou Carlos Gomes conforme a necessidade de seu uso.



♦ *Vagão em preparação para pintura. Foto de Helio Gazetta*

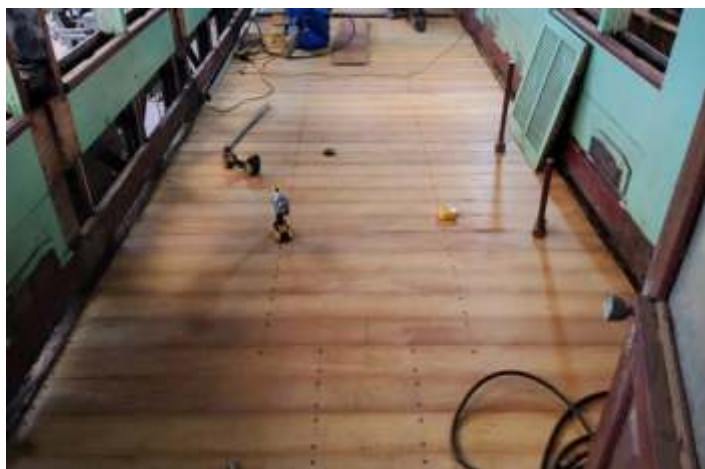


♦ *Já pintado na cor vermelho óxido de ferro. Foto H. Gazetta*



♦ Detalhe da outra cabeceira. Foto Hélio Gazetta.

Na outra linha da oficina prosseguem os trabalhos de recuperação do carro CA-26, antigo S-76 da NOB, onde já foi concluído os serviços de troca das longarinas e pés de coluna, bem como toda a reconstrução dos apoios de janelas e corrediças. Com isso já está sendo aplicado o novo assoalho de madeira, onde permanecerá dessa forma como no início, sem colocar o Paviflex por cima.



♦ Carro NOB antigo S-76 com detalhes da reforma. Foto Helio Gazetta.

Na parte de locomotivas a vapor, está bem adiantado e colocação das rodas na locomotiva 210. Dos três conjuntos motores, dois já estão no lugar e o terceiro rodeiro já está em vias de ser colocado, e que ainda não foi por questão de espaço para se fazer outros serviços no longeirão e timonarias de freio. Tão logo será colocado o último rodeiro. Lembrando que todo o serviço de ajustagem está sendo refeito, tendo inclusive sido feito o reperfilamento dos rodeiros.



♦ Os rodeiros 1 e 2 da locomotiva 210 já recolocado na locomotiva. Foto Helio Gazetta.

A 215 continua com os trabalhos de colocação do tubo condutor de vapor, tendo já concluído os bocais e já colocado dentro da caldeira, agora em instalação no espelho e na válvula do domo. Outros serviços paralelos estão sendo feitos também.



♦ Detalhe da montagem do novo tubo condutor. Foto Vanderlei Zago.

A 604 está trocando o para-choque dianteiro (em madeira) e será refeita as molas do trole de guia, novo cinzeiro e outros pequenos serviços.



♦ *Substituição do para choques, ainda instalado em 1997 pelo Linconl Palaia. Foto Vanderlei Zago.*

Por fim a 3104, conforme noticiado anteriormente, após seu funcionamento apareceram vários problemas, inclusive no motor diesel e em alguns motores de tração. Ela foi novamente içada e retirado os truques para retiramos os rodeiros e abrir o motor de tração para fazer a reparação necessária. Será feito um motor por vez e em seguida será recolocado. No motor, ainda estamos aguardando e vendo as empresas que eventualmente podem nos ajudar na reparação.



♦ *3104 já sem os truques. Foto Hélio Gazetta.*



♦ *Motor de tração já retirado do truque. Foto Hélio Gazetta.*

Também foi feito em Carlos Gomes, troca de motor do auto de linha AL-3, pois devido a uma trinca na camisa, o mesmo teve que ser substituído e depois será novamente recuperado.



♦ *Motor a ser instalado no auto AL-3 Foto Rodrigo Fernando.*

Na via permanente, continuamos com serviços de limpeza e troca de dormentes, principalmente nos lugares que mais necessitam e de acordo com as inspeções realizadas.



♦ *Substituição de dormentes. Foto Edvaldo S. Silva.*



♦ Substituição de dormentes. Foto de Edvaldo S. Silva.



♦ Pontilhão com os novos dormentes sendo instalados. Foto Márcio Silva.



♦ Preparação de dormentes para ponte. Foto Marcio Silva.



♦ Repregação dos contra trilhos na ponte do Rio Atibaia. Fotos de Márcio Silva.

REGIONAL CAMPINAS

NÚCLEO DE BAURÚ: inspeção da via entre a estação central e de Triagem Paulista

No dia 12 de agosto, os associados Douglas Ruzzon e Lucas Magalhães realizaram uma inspeção no trecho entre a estação central de Bauru até a estação de Triagem Paulista, num percurso de aproximadamente 3 km, a fim de verificar as

condições da via e estações, visando um estudo de viabilidade técnico-econômico com o objetivo de implantação de um trem histórico-turístico-cultural.



◆ Antiga estação de Bauru Paulista, construída em 1910 pela Companhia Paulista, atualmente aguardando início de reforma para implantação do Museu Histórico Municipal de Bauru.



◆ Antiga estação de Triagem Paulista, construída em 1937 pela Companhia Paulista.

REGIONAL SÃO PAULO: recuperação dos carros Pullman da antiga CPEF

MOOCA – TREM DOS IMIGRANTES

A Regional São Paulo, que reúne diversos modelos de carros, vagões e locomotivas em seu acervo, vem desde o começo do mês de setembro vem juntando esforços para a remobilização dos carros de Aço Carbono ex-CPEF que foram resgatados em meados dos anos 2004/2005. Um pequeno mas importante grupo de voluntários e colaboradores cada qual com experiência na área que atuam profissionalmente, vem desempenhando papel fundamental para este feito para com os carros.



♦ O carro restaurante RC-3304.

O objetivo é colocar novamente em funcionamento ao menos 02 (dois) carros do acervo da Regional em operação tão breve sejam liberados quando da conclusão de sua manutenção e ajustes técnicos, conforme algumas imagens abaixo dos carros PC-3027 e RC-3304 respectivamente um Primeira Classe e Restaurante.



♦ Aspecto do carro de primeira classe PC-3027.

Está sendo realizada a realocação dos bancos para correção do piso, ajustes em peças móveis, revisão/troca de toda parte de cabeamento elétrico, pintura, truques, freios tudo o que for necessário para a remobilização desta frota tão importante que compõe o acervo da Regional São Paulo. Depois de anos parados e com destino incerto por decisões da Gestão anterior desta Regional, e também sem nenhum interesse em colocá-los em efetiva operação, acreditamos que nesta Nova Fase faremos o possível para remobilizar essa frota de carros de aço carbono que, num passado distante quando da compra destes pela Cia Paulista de Estrada de Ferro, foram o “carro-chefe” da Paulista nos trens de longo percurso nos anos de 1950.

Em paralelo a esses serviços, também foram desmontados para limpeza os bagageiros de um dos Carros Pullman para limpeza e posterior pintura como mostram algumas imagens deste aqui alocados na área da Regional.



♦ Serviço de limpeza dos bagageiros.

CURIOSIDADE: algumas destas peças dos bagageiros (em inox) ainda tem as marcações originais da Pullman Co. para o correto posicionamento do componente no interior do Carro de Aço Carbono, como mostra a foto abaixo:



♦ Marcações encontradas em alguns bagageiros.

Tão importante quanto o material rodante, a Via Permanente também requer cuidados e manutenções periódicas ainda mais em se tratando de Trens de Passageiros. Nossos colaboradores Srs. Pedro e Célio fazendo a troca da tala de junção da Via onde o Trem dos Imigrantes circula (cerca de 1.000m de percurso) aos finais de semana.



♦ Srs. Pedro e Célio fazendo a troca da tala de junção.

E também, a continuidade de atividades de limpeza da Via Permanente com os serviços de poda de algumas plantas de maior porte que ficam no entorno da via, e capina manual para evitar o crescimento do mato ao longo da VP, e também para uma maior segurança do local evitando a entrada de estranhos na área do Museu.



♦ Serviço de limpeza da via.

PARANAPIACABA – MUSEU FUNICULAR

Dando prosseguimento aos trabalhos de recuperação do Museu Funicular, começando pelo portão de acesso ao Museu, que a tempos vinha precisando de uma manutenção foi feito o reparo no suporte do mesmo, facilitando sua abertura e fechamento pelos colabores que atuam na monitoria e também na bilheteria do mesmo.



♦ Serviço de reparação do portão de acesso.



♦ Serviço de reparação do portão de acesso.

Também estão sendo programadas as remoções de plantas e vegetação que se acumulam nos telhados das edificações da chamada “5ª Macchina” que, devido ao clima local, tem um acentuado crescimento nas partes superiores e uma considerável dificuldade em retirá-las de lá com toda a segurança que se deve ter ao executar tal tarefa. Feito um levantamento de todas as edificações do local, o processo de limpeza destes será iniciado em breve pelo nosso profissional contratado. Cabe sempre salientar que em obras de maior envergadura realizadas em qualquer uma das estruturas de Paranapiacaba, necessitam de projetos e autorização dos Órgãos de Preservação (Federal, Estadual e Municipal) para execução de tais intervenções.



♦ Remoção de plantas e vegetação que se acumulam nos telhados das edificações da chamada “5ª Machina” que, devido ao clima local, tem um acentuado crescimento.

REGIONAL SUL DE MINAS: reforma da Marcelina e trabalhos na via

♦ *Preparação final da Marcelina nas oficinas de Cruzeiro para receber a nova pintura.*

OFICINAS DE CRUZEIRO

Entraram na fase final os trabalhos na locomotiva Marcelina. A mesma já teve toda a parte mecânica e elétrica revisada bem como toda a chaparia. Diversos testes já foram realizados e a locomotiva superou todas as expectativas,

tendo um desempenho excelente. Os trabalhos agora estão concentrados na finalização da funilaria e preparação para pintura. Já foram realizados testes com as tintas para se determinar os tons corretos a serem utilizados e espera-se que até o final do próximo mês a reforma da locomotiva esteja totalmente concluída.



♦ *O capô já preparado para receber a nova pintura.*



♦ *Testes para determinação dos tons corretos de tinta.*



◆ Testes operacionais com a Marcelina no pátio de Cruzeiro/SP.



◆ O diretor da Regional Sul de Minas, Jorge Sanches e o mecânico Mário Mendes durante os testes.



◆ A locomotiva se comportou muito bem durante todos os testes e surpreendeu com a seu esforço de tração.



♦ Vista geral do pátio de Cruzeiro após conclusão dos trabalhos de limpeza, organização e aplicação de lastro.

Foram concluídos os trabalhos de limpeza, organização e aplicação de lastro em todo o pátio da estação de Cruzeiro, onde a ABPF armazena todo o seu material e funcionam as oficinas.

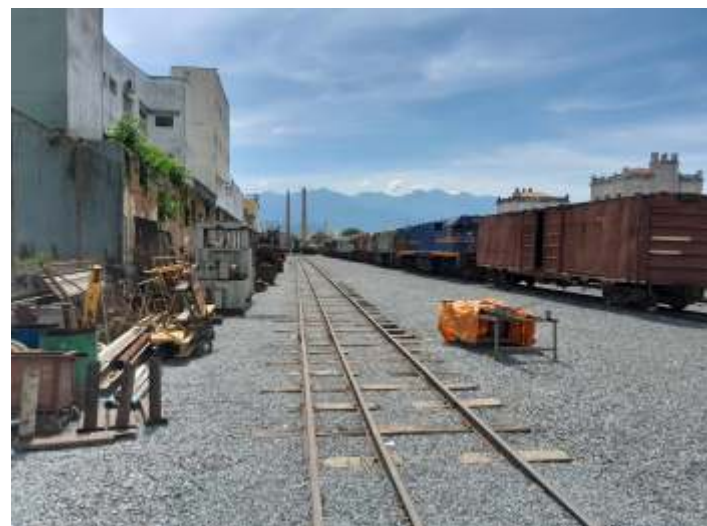
Além da melhoria do aspecto visual, todo esse trabalho realizado facilita o acesso ao pátio e ao material nele estacionado e depositado. A aplicação de lastro, inclusive em todo o espaço entre as vias facilita não só o

deslocamento a pé pelo mesmo mas também a sua manutenção, inibindo o crescimento de vegetação.

O material rodante foi todo manobrado e disposto de uma maneira mais organizada, o que propicia melhor acesso e visualização; com essa grande ação realizada, já vemos o museu ferroviário que está sendo constituído tomando forma. Futuramente iremos confeccionar placas informativas sobre cada locomotiva, carros e vagões.



♦ Outra vista do pátio após conclusão dos trabalhos.



♦ O pátio limpo, organizado e com lastro aplicado.



♦ Estréia da locomotiva GL8 a frente dos trens de VP para aplicação de lastro no trecho de via já recuperado.

OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA FERROVIA

Neste mês de Agosto foram retomadas as Obras da Ferrovia em Cruzeiro, SP, com destino a Passa Quatro, MG. Após 8 meses de pausas a equipe retomou a limpeza e já iremos continuar o trabalho de reposição de lastro de todo o leito da via onde já foi feita a troca total dos dormentes. Esta pausa que nós tivemos foi devido ao período de chuvas intensas do fim de 2022 e começo de 2023. Além deste detalhe, a nossa equipe de trabalho é de Passa Quatro e São Lourenço, ou seja, neste período de 8 meses eles estavam trabalhando na manutenção das vias em Passa Quatro e São Lourenço.

Foi feita também a estréia da locomotiva GL8 nos serviços de via, rebocando o nosso Hopper carregado de brita para aplicação na via. Estão sendo utilizadas cerca de 350 toneladas de brita por quilômetro para reposição do lastro, o que demanda diversas viagens já que o Hopper tem capacidade para 60 toneladas.

Foram trocados os dormentes da ponte no km 3+200, que era o limite até então para as locomotivas e material rodante mais pesado; até então pela ponte somente o auto de linha e os vagonetes estavam trafegando. Com essa troca, agora as locomotivas e vagões carregados com material já podem trafegar com algumas restrições por mais cerca de um quilômetro, chegando até o km 4+300, onde está a frente de serviço.

Nossos agradecimentos a equipe da Floriano Máquinas, empresa da nossa amiga Janice Floriano e do Jean, que é o operador da pá-carregadeira que está fazendo o carregamento do nosso Hopper com brita. Lembrando que esse trabalho de recuperação da ferrovia Cruzeiro x Passa Quatro está sendo feito pela ABPF com recursos próprios. Contamos também com o apoio do DNIT, da Prefeitura de Cruzeiro e da CPTM.



♦ O Trem de serviço com a GL8.



◆ Operação de carregamento do nosso hopper sendo realizada pela Floriano Máquinas.

◆ Aplicação de lastro ao longo do km 1+800 e 1+900: aspecto do antes e depois da conclusão dos trabalhos.



♦ Aspecto do km 1+800 durante a aplicação de lastro, feita com o nosso vagão hopper.



♦ Aspectos do antes e depois da troca dos dormentes da ponte no km 3+200, que agora permite o tráfego dos trens de VP.

TREM DAS ÁGUAS

Na, quarta-feira, dia 23/08, recebemos alunos e monitores da APAE de Soledade de Minas em nosso trem. Foram ao todo 26 pessoas entre alunos e monitores a bordo do nosso trem, curtindo o passeio de Maria-Fumaça embalado por muita música.

Os alunos e monitores fizeram o passeio de trem com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



◆ Alunos e monitores da APAE durante o passeio.

TREM DE GUARAREMA

Mais um passeio do *city tour* pelo município aconteceu nesse último final de semana. A ABPF se tornou parceira da prefeitura nesse projeto, batizado como “Um novo olhar sobre Guararema” e no último dia 26/08 35 moradores que se inscreveram no projeto realizaram o passeio de trem de forma gratuita.

Os participantes do projeto fizeram o passeio de trem com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



◆ Público abordo do trem com direito a personagens de filme.

NURVI: comemoração dos 10 anos de operação do Trem do Vale Europeu-EFSC

CARRO SD 56 É RECOLOCADO EM TRÁFEGO

O dia 6 de agosto foi mais uma data memorável na história do NuRVI, momento em que completamos os dez anos de operação, ininterrupta, do “Trem da EFSC”. Aproveitando o momento comemorativo, foi oficializado a nova nomenclatura do trem, que passa agora a denominar-se “Trem do Vale Europeu – EFSC”, numa alusão às diversas etnias que colonizaram o Vale do Itajaí a partir de 1850, cujas tradições continuam sendo obstinadamente mantidas na atualidade. A história da ferrovia por si só também remete a Europa, construída a partir de 1909 com capital e tecnologia alemã, foi de fundamental importância, nos seus primórdios, para o desenvolvimento econômico do dito “Vale Europeu”.

Nesta data comemorativa, honraram-nos com sua presença autoridades públicas federais e estaduais. Representando o DNIT compareceu o Sr. Renan de Oliveira Teixeira assim como o SPU estadual foi representado pelo Sr. Juliano Luiz Pinzetta. O deputado federal Darci de Matos também honrou-nos com sua presença. Por sua vez, as autoridades públicas municipais foram representadas pelo excelentíssimo prefeito municipal de Apiúna, Sr. Marcelo Doutel da Silva acompanhado do secretário municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Cultura, Sr. Roberto Carlos da Silva, e pelos vereadores Eder da Silva, Euclides Pedroso e Valdir Martins.

A ABPF nacional foi representada pelo seu presidente, engenheiro Marlon Ilg, que se fez acompanhar da diretoria da ABPF – Sul engenheiros Ralf Ilg e James Ilg acompanhados da grande maioria dos associados e

colaboradores da Regional sediados em Rio Negrinho e Piratuba. Representando a ABPF – núcleo Paraná compareceu seu coordenador Rodrigo Dolenga. Com imensa satisfação registramos também a presença do diretor administrativo da Regional Campinas, Helio Gazetta Filho acompanhado do seu filho Eric Pansani Gazetta. O Hélio foi diretor presidente da ABPF quando da fundação do NuRVI e da própria Regional Santa Catarina, hoje ABPF – Sul. Como convidada da ABPF – Regional Sul representando a Rumo Logística, registramos também a presença da Sra. Andrea Mercaldo, coordenadora de relações governamentais da malha ferroviária sul e trens de passageiros.

As 9hs15 iniciou-se a solenidade comemorativa dos dez anos de operação do “Trem da EFSC” com pronunciamentos do diretor presidente da ABPF, engenheiro Marlon Ilg, do excelentíssimo prefeito municipal de Apiúna, Marcelo Doutel da Silva e do Coordenador Administrativo do NuRVI, Otávio Georg Junior. Passou-se a seguir ao corte da fita inaugural do carro SD56 feita a duas mãos pelos fundadores da ABPF – Sul e do NuRVI, respectivamente o engenheiro Ralf Ilg e o chefe de tráfego do Trem da EFSC, Charles Frederico Thurow que é também um dos associados mais antigos do NuRVI. O engenheiro e Diretor Administrativo da ABPF – Sul, Ralf Ilg, pronunciou-se após o corte da fita, citando seu contentamento em poder colocar em uso mais um bem preservado e discorrendo acerca do difícil início da regional, lembrando muitos dos companheiros já em saudosa memória. Pontualmente as 10hs, partiu o trem comemorativo, levando a bordo do carro SD56 os convidados especiais, autoridades, representantes da comunidade, associados da ABPF e representantes do



♦ Início do dia festivo, com a composição e pátio decorados para a data, no aguardo dos visitantes e convidados. Autoria de Heinz Bayer.

Consórcio Empresarial Salto Pilão – CESAP, com o qual o NuRVI mantém estreito relacionamento, uma vez que os associados utilizam o acesso à garagem da composição através da portaria da Hidrelétrica Salto Pilão.

Após os passeios normais com público, que seguiram até as 12hs, passou-se à confraternização entre os associados da Regional Sul, momento em que o coordenador administrativo do NuRVI, Otávio Georg Junior foi agraciado com uma placa honorífica, ofertada pelos associados do NuRVI por sua dedicação à preservação e operação do “Trem da EFSC”, agora do “Vale Europeu”, ao longo destes dez anos. Por sua vez a coordenação do Núcleo ofereceu uma pequena mas, grata lembrança a todos os associados presentes, numa demonstração de agradecimento a todos pelos serviços dedicados à entidade. Após estes atos simbólicos passou-se às comemorações com farta distribuição de bebidas e guloseimas diversas, encerrando a memorável data, que esperamos, possamos repetir muitas vezes.

O NuRVI agradece sobremaneira a todos que nos honraram com suas importantes presenças. A todos os associados e voluntários que colaboraram e prestaram seus serviços para o sucesso desta data especial, nosso muito



♦ Início do dia festivo, com a composição e pátio decorados para a data, no aguardo dos visitantes e convidados. Autoria de Heinz Beyer.



♦ Visitantes e convidados foram recebidos por um bolo comemorativo, oferecido pelo NuRVI. Na imagem a voluntária Sueli Brogni que cuidou da distribuição da guloseima. Autoria de Ângela Marques.

obrigado. Agradecimento especial ao nosso associado e fotógrafo Heinz Beyerque, do alto dos seus 78 anos realizou mais de noventa tomadas fotográficas do evento. Agradecemos também a fotógrafa Jaqueline dos Santos Grossl e aos demais associados pelos importantes registros.



♦ Início da solenidade comemorativa, com reinauguração do carro SD56, o primeiro após a locomotiva, destacando-se no pátio, autoridades, associados e convidados. Autoria de Jonathan Milnitz.



♦ Pronunciamentos, na seqüência, do presidente da ABPF, Marlon Ilg, do prefeito municipal de Apiúna Marcelo Doutel da Silva e do coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Tendo ao fundo o carro SD56, simbolicamente desatando a fita inaugural, da esquerda para a direita o diretor presidente da ABPF - Marlon Ilg, o prefeito de Apiúna - Marcelo Douzel da Silva, o coordenador do NuRVI - Otávio Georg Junior e o deputado federal Darci de Matos. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Momento do "corte da fita inaugural" do carro SD56, feita pelos fundadores da Regional Santa Catarina - ABPF, hoje Regional Sul, Ralf Ilg e Charles Frederico Thurow. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Momentos de descontração, na primeira viagem com passageiros do carro SD56, lotado com os convidados especiais e associados do NuRVI. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Em pé, da esquerda para a direita: Diretor tesoureiro da ABPF- Sul, James Ilg - diretor administrativo da ABPF - Sul, Ralf Ilg - vereador Eder da Silva - secretário da Indústria, Comércio, Turismo e Cultura, Roberto Carlos da Silva - chefe de tráfego do NuRVI, Charles Frederico Thurow - vereador Euclides Pedroso - coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior - diretor presidente da ABPF, Marlon Ilg - secretário do NuRVI, Luiz Carlos Henkels - DNIT, Renan de Oliveira Teixeira - SPU-SC, Juliano Luiz Pinzetta - vereador Valdir Martins e diretor da ABPF Campinas, Helio Gazetta Filho.

Agachados: prefeito de Apiúna, Marcelo Douzel da Silva, diretor de promoções do NuRVI, Johnny Sandro Henschel e representando a memória da EFSC, Adalberto Barth.. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Um momento de muita emoção, quando o associado Adalberto Barth, de 76 anos, fez a entrega de brindes aos convidados no carro SD56, recordando, inclusive com o quepe original, os tempos em que trabalhava no serviço de buffet nos trens da EFSC, nos idos anos da década de 1960. Seu Adalberto representa a memória viva da ferrovia, com muitas histórias para contar. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Veteranos da ABPF posam junto ao "Seu Adalberto". Da esquerda para a direita: Helio Gazetta Filho - ABPF Campinas, Urano Flenik - ABPF- Sul, Luiz Carlos Henkels - NuRVI e Everaldo Pilz - ABPF - Sul. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Um "clíc" para a memória; momentos de descontração entre os convidados no retorno do "passeio inaugural". Autoria de Heinz Beyer.



◆ O coordenador administrativo do NuRVI, Otávio Georg Júnior, recebeu a placa honorífica das mãos do associado Adalberto Barth representando a memória da EFSC. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Como não poderia deixar de ser, a locomotiva 232 também deu seu show particular no evento. A purgação da caldeira é um dos eventos mais fotografados pelos visitantes. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Pátio lotado de visitantes, colaborando com o evento comemorativo um dia com clima muito agradável, com sol e temperatura amena. Autoria de Heinz Beyer.

◆ O coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior, agradecendo aos presentes e fazendo a entrega de brindes aos associados. No detalhe, o associado Eduardo Eloy Scuissiato, de Curitiba, que mensalmente presta seu serviço voluntário ao NuRVI. Autoria de Heinz Beyer.



◆ Foto comemorativa dos dez anos do Trem do Vale Europeu - EFSC com os associados da ABPF reunidos em frente ao AM6, em fase de restauração. Destacamos o primeiro à esquerda da fila dos agachados o associado Heinz Beyer, que fez a maioria das tomadas fotográficas deste dia especial.. Autoria de Jaqueline dos Santos Grossl.

ASSOCIADOS E COLABORADORES DO NuRVI VISITAM O “TREM DOS VALES”

Ainda motivados pela memorável passagem dos dez anos de operação do “Trem do Vale Europeu”, associados e colaboradores do NuRVI realizaram no dia 26 de agosto, uma viagem de conhecimento e entretenimento ao “Trem dos Vales”, operado pela ABPF – Regional Sul.

Ao longo do trajeto de 46 kms entre as estações de Muçum e Guaporé no estado do Rio Grande do Sul, tiveram a oportunidade de conhecer as belíssimas paisagens desta região, cortada pela magnífica ferrovia EF491, popularmente conhecida como Ferrovia do Trigo, com sua estrutura ímpar, com 23 túneis e 15 viadutos, entre eles o mais alto das Américas, o Viaduto 13, com respeitáveis 143 mts de altura.

Com embarque realizado na estação de Muçum a viagem foi feita a bordo dos carros administrativos “Getulio Vargas” e o “Administrativo Azul” que era um antigo carro passageiro da extinta EFSC, num ambiente de grande descontração e entusiasmo. Foi uma oportunidade também de conhecer a administração e o receptivo turístico de um trem com grande fluxo de turistas e a arquitetura das estações, caracteristicamente da década de 1970, portanto de um passado muito recente.

O retorno ao Vale do Itajaí ocorreu no domingo dia 27 de agosto, novamente numa viagem com ambiente de muita descontração e segurança a bordo do ônibus da Turismo Presidente. O grupo agradece ao presidente da ABPF – Regional Sul, engenheiro Marlon Ilg pela receptividade, acompanhando o grupo de forma presencial. A coordenação do NuRVI agradece a todos os associados e voluntários, de longe e de perto, que, de várias formas contribuem com os trabalhos de restauração, manutenção e operação do “Trem do Vale Europeu - EFSC”.



◆ Estação de Muçum, com sua arquitetura característica da década de 1970, de onde partiram os excursionistas do NuRVI em viagem pelo Trem dos Vales. Autoria de Charles Frederico Thurow.



◆ Excursionistas do NuRVI postados em frente ao “Administrativo Azul” que no passado era carro passageiro na EFSC, mas, reconstruído pela RFFSA em 1985 como administrativo. Autoria de Marlon Ilg.



◆ O grupo do NuRVI postado em frente ao vagão de carga, numa das entradas da cidade de Guaporé, simbolizando a vocação turístico-ferroviária da cidade. Autoria de Richardt Rabitsch.



♦ O grupo do NuRVI não podia deixar de homenagear com uma foto o "querido Bolinha", o primeiro veículo ferroviário preservado pela ABPF - Sul quando de sua fundação em 1993. Este auto agora presta relevantes serviços de apoio ao "Trem dos Vales". Autoria de Ângela Marques.



♦ A composição do "Trem dos Vales" passando pelo viaduto 13. Autoria de Vera Lúcia Luiz.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br



• Kadu Bernardi

♦ O Trem dos Vales passando pelo Viaduto Mula Preta em Dois Lajeados - RS. Autoria de Kadu Bernardi.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, que durante o período de limitação das nossas operações além dos longos meses de suspensões em nossos passeios Históricos/Culturais afetou diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Ainda não nos recuperamos completamente dos efeitos de 2020 e 2021.

Alguns trabalhos ainda estão paralisados e funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional. A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 1ª semestralidade de 2023 está disponível no site da ABPF - www.abpf.com.br e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu cadastramento.

Muito obrigado a todos.

Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
A equipe da Memória do Trem